



RELATO DE EXPERIÊNCIA: BRINCANDO, AFRICANIZANDO E CULTURANDO

ANA GISLAINEY COELHO MOTA DA SILVA; MARIA ADRIANA DA SILVA UCHÔA

Introdução: O debate sobre a cor da pele e outras curiosidades que as crianças traziam sobre a África nos moveu a produzir o projeto Brincando, africanizando e culturando, pautado nas manifestações e interesses das crianças de três anos contando também com a participação das famílias. **Objetivos:** Oportunizar às crianças experiências que ampliassem seus repertórios culturais, artísticos e históricos para conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer sobre a temática das relações étnico-raciais através da cultura africana dialogando as ações do projeto com as múltiplas linguagens. **Relato de Experiência:** As ações do projeto entrelaçaram experiências e relações com as crianças e organização do espaço da sala foi pensado em diversos contextos com materiais, instrumentos musicais, imagens de pessoas negras que ocupam diversas posições sociais que comunicassem, representassem e dialogassem com a cultura africana. Ofertamos também bonecos e bonecas de diversas cores de pele e de cabelos, tapete colorido com diversos livros infantis sobre a representatividade negra. Na primeira experiência uma roda de leitura com o título da história “Que cor é a minha?”, logo após, levamos a foto do rosto de cada uma das crianças numa folha individual, o objetivo era desenhar a parte do corpo que estava faltando com a escolha da cor do lápis “tons de pele” que as crianças se identificassem. Na segunda vivência realizamos o conto da “Bruna e a Galinha d’Angola” as crianças foram convidadas a usarem a imaginação e criatividade para pintarem um Panô africano. **Discussão:** A culminância do projeto aconteceu com a apresentação de um grupo de capoeira do bairro onde o Cei está inserido. Outras ações foram vivenciadas como a experiência de culinária com a receita de cuscuz, um alimento de herança africana que carrega um legado cultural e histórico. Brincadeiras de rodas com a música Bouboukalakalaa dit que, semelhante a “seu mestre mandou” nela as crianças imitam os animais da selva africana. **Conclusão:** Trazer essa temática incentivou o olhar e a valorização da ancestralidade, relações identitárias, respeito e pluralismo cultural das crianças.

Palavras-chave: Representatividade, Brincar, Respeito, Cultura, Relações étnico raciais.